



UFPA SEDIA CONGRESSO NACIONAL SOBRE MINERAÇÃO DA AMAZÔNIA

Além de extensa diversidade cultural e importância ambiental, a Amazônia também é conhecida internacionalmente por suas riquezas minerais. Desde 2008, o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Geociências da Amazônia (GEOCIAM), sediado na Universidade Federal do Pará (UFPA), reúne os principais grupos de pesquisa brasileiros sobre magmatismo, evolução crustal e metalogênese do Cráton Amazônico, áreas essenciais para a compreensão e exploração de rochas e depósitos minerais na região.

No período de 4 a 5 de fevereiro, centenas de pesquisadores e estudantes do Pará, Amapá, Amazonas, Roraima, Tocantins, Mato Grosso, Rondônia, Acre, Maranhão, São Paulo, Pernambuco e Rio de Janeiro participam do V Congresso do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Geociências da Amazônia, no auditório Enrique Campbell, no Instituto de Geociências da UFPA.

O evento apresenta os últimos resultados das pesquisas desenvolvidas pelos principais estudiosos e centros de investigação científica e ainda as ações voltadas para a formação de pessoal qualificado, transferência de tecnologia e projetos de cooperação entre diferentes instituições atuantes na área de Geociências da Amazônia realizados nos últimos quatro anos e planejará as estratégias a serem implantadas até 2014, incluindo a aplicação de recursos e investimentos.

“Entre os objetivos do GEOCIAM estão aprofundar as pesquisas sobre magnetismo, evolução crustal e metalogênese do Cráton Amazônia; esclarecer a formação do cráton amazônico e a geração de seus depósitos minerais; contribuir para a educação em ciências e difusão do conhecimento; e induzir a disseminação e popularização da ciência, além de ampliar a infraestrutura laboratorial na área”, explica Roberto Dall’Agnol, coordenador do GEOCIAM.

O GEOCIAM é financiado por Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação Amazônia Paraense de Apoio à Pesquisa (FAPESPA) e PETROBRAS e constitui uma rede de pesquisa em que participam: Universidade Federal do Pará (Instituto de Geociências de Belém e Faculdade de Geologia de Marabá); Universidade Federal do Mato Grosso; Universidade Federal do Amazonas; Universidade Federal de Pernambuco; Universidade Federal de Santa Catarina; Universidade de São Paulo (Instituto de Geociências e Instituto de Astronomia e Geofísica); Universidade de Campinas; Museu Paraense Emilio Goeldi; Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) - Serviço Geológico do Brasil; e Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Serviço:

V Congresso do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Geociências da Amazônia

Período: 4 a 5 de fevereiro de 2013

Local: auditório Enrique Campbell, no Instituto de Geociências da UFPA



ascom
Assessoria de
Comunicação
Institucional
UFPA

Universidade Federal do Pará
Assessoria de Comunicação Institucional

Mais informações: <http://www.ufpa.br/inctgeociam/>

Confira a programação completa em anexo.

Leia mais sobre mineração na UFPA

- Turquesas: Gemas raras na Amazônia

(<http://www.ufpa.br/beiradorio/novo/index.php/2010/115-edicao-85-agosto/1072-turquesas-gemas-raras-na-amazonia>)

- Evento debate importância mineral no Pará

(<http://www.portal.ufpa.br/imprensa/noticia.php?cod=6199>)

Texto: Glauce Monteiro e Renan Mendes – Assessoria de Comunicação da UFPA.